



**LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE  
CURSO MBA EM GESTÃO ESTRATÉGICA DE NEGÓCIOS**

**LUIZ FILIPE BEZERRA DE MIRANDA**

**INVESTIMENTO FINANCEIRO PARA PESSOA FÍSICA: UM ESTUDO DAS  
PRINCIPAIS ALTERNATIVAS DO MERCADO FINANCEIRO BRASILEIRO**

NATAL/RN  
2017

**LUIZ FILIPE BEZERRA DE MIRANDA**

**INVESTIMENTO FINANCEIRO PARA PESSOA FÍSICA: UM ESTUDO DAS  
PRINCIPAIS ALTERNATIVAS DO MERCADO FINANCEIRO BRASILEIRO**

Projeto de Pesquisa apresentado  
ao Centro Universitário do Rio  
Grande do Norte como requisito  
para obtenção de nota na disciplina  
de TCC.

Orientadora: Dra. Maria Valéria  
Pereira de Araújo

**NATAL/RN  
2017**

# **1 INTRODUÇÃO**

A expectativa de vida dos brasileiros tem aumentado gradativamente nos últimos anos e, com isso, o envelhecimento populacional tem se tornado inevitável. Segundo dados do IBGE (2016), o percentual de pessoas com 60 anos ou mais na população do país passou de 12,8% para 14,4%, entre 2012 e 2016, havendo um crescimento de 16% na população nessa faixa etária neste mesmo período. Em contrapartida, esse aumento na esperança de vida tem elevado também os gastos governamentais com o pagamento de aposentadorias e, conseqüentemente, contribuído para o déficit previdenciário brasileiro.

A incerteza financeira no futuro, em parte decorrente do atual cenário político-econômico brasileiro, tem se mostrado uma preocupação latente àqueles que passaram boa parte de suas vidas contribuindo com a seguridade social na esperança de terem uma velhice tranquila, mas que dificilmente a terão se não buscarem outras formas de complementação de renda.

O sistema financeiro brasileiro dispõe de diversas alternativas de investimento, porém, escolher a mais acertada não é tarefa fácil. Segundo Andreatta (2009), é necessário conhecer todas as opções disponíveis no mercado financeiro e em muitas vezes é preciso buscar a ajuda de profissionais que atuem nesse mercado, que possuam conhecimentos das opções existentes e que saibam também identificar o perfil dos investidores e o grau de risco que os mesmos estão dispostos a correr na busca de uma maior rentabilidade para suas aplicações.

Diante do contexto apresentado, o trabalho tem como problema de pesquisa: quais são as principais alternativas de investimento destinadas à pessoa física disponíveis no mercado financeiro brasileiro?

Este trabalho estrutura-se ainda pela revisão da literatura, definição dos procedimentos metodológicos, cronograma de execução e referências bibliográficas.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 – Objetivo Geral**

Apresentar as alternativas mais comuns de investimento financeiro destinadas às pessoas físicas disponíveis no mercado brasileiro.

## **2.2 – Objetivo Específico**

Apresentar características de cada alternativa.

## **3 JUSTIFICATIVA**

Enquanto estudante de MBA em Gestão de Negócios e cidadão preocupado com a própria saúde financeira no futuro, este trabalho justifica-se pela possibilidade de proporcionar conhecimento teórico acerca das principais alternativas de investimento destinadas à pessoa física, dando subsídios para uma tomada de decisão mais acertada e rentável em longo prazo.

## **4 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **4.1 – Sistema Financeiro Nacional**

Segundo Assaf Neto (2015), o Sistema Financeiro Nacional pode ser entendido como um conjunto de instituições financeiras e instrumentos financeiros que visam, em última análise, transferir recursos dos agentes econômicos (pessoas, empresas, governo) superavitários (com excesso de recursos) para os deficitários (que apresentam falta de recursos para investimento e consumo).

### **4.2 – Mercado Financeiro Brasileiro**

De acordo com Assaf Neto (2015), “o mercado financeiro pode ser interpretado como o ambiente da economia onde se realizam todas as transações com moedas e títulos, e participações de capital. Esse mercado é formado por instituições normativas (CMN, BACEN, CVM), instituições especiais (BNDES, BB e CEF) e instituições de intermediação (bancos comerciais e múltiplo, corretoras e distribuidoras de valores, bancos de investimentos, bolsas de valores etc.).

Segundo Assaf Neto (2014), são nos mercados financeiros que os indivíduos procuram criar uma poupança visando suprir suas necessidades futuras de gastos e

manterem seu padrão de vida quando da aposentadoria. Maiores volumes de poupança viabilizam mais investimentos, que por sua vez geram mais riqueza no futuro.

#### **4.3 – Investimento**

Segundo Sandroni (1999), investimento é toda aplicação de dinheiro com expectativa de lucro.

Para Assaf Neto (2015), investimento representa a ampliação de capital em alternativas que promovam o aumento efetivo da capacidade produtiva de um país, determinando maior capacidade futura de gerar riqueza (rendas).

Pode ser entendido também como a “decisão de aplicação de capital com o objetivo de obter um retorno que remunere o seu risco” (ASSAF NETO, 2014)

#### **4.4 – Principais alternativas de investimento destinadas à pessoa física**

Segundo o Banco Central do Brasil – BACEN (2014), as aplicações financeiras mais comuns no mercado financeiro brasileiro são a Poupança, o Certificado de Depósito Bancário (CDB), o Recibo de Depósito Bancário (RDB) e os Fundos de Investimento.

#### **4.5 – Caderneta de Poupança**

De acordo com Assaf Neto (2015), a caderneta de poupança é a aplicação mais popular do mercado financeiro brasileiro. Tem como atrativos a possibilidade de se aplicar qualquer valor (não há exigência de um valor mínimo investido), a liquidez imediata (o aplicador pode sacar seu saldo a qualquer momento), a isenção de Imposto de Renda e o baixo risco. Além disso, os saldos aplicados são garantidos, até determinado valor, pelo governo.

Ela pode ser aberta em qualquer dia do mês pelo investidor. Os rendimentos são calculados e creditados na mesma data do mês seguinte que representa a “data de aniversário” da caderneta.

Os depósitos realizados na poupança a partir de maio/2012 passaram a ser vinculados pela Taxa Selic definida pelo BACEN. Caso a Selic seja fixada acima de 8,5% a.a., o investidor é remunerado pela regra antiga, ou seja, 0,5% a.m. de juros,

mais variação da TR (Taxa Referencial) de juros. Se a Selic for igual ou menor que 8,5% a.a., os rendimentos da caderneta de poupança serão de 70% da Taxa Selic mais a variação da TR. Cabe esclarecer que a TR é informada diariamente pelo BACEN.

A caderneta de poupança é uma alternativa classificada como conservadora, pois oferece baixo risco e, também, menor retorno, sobretudo se comparado a outros tipos de aplicações financeiras. Costuma atrair investidores de menor renda.

#### **4.6 – Certificados/Recibos de Depósito Bancário (CDB/RDB)**

Os Certificados de Depósito Bancário (CDB) e os Recibos de Depósito Bancário (RDB) são títulos privados representativos de depósitos a prazo feitos por pessoas físicas ou jurídicas. Podem emitir CDB os bancos comerciais, múltiplos, de investimento, de desenvolvimento e a Caixa Econômica Federal. Podem emitir RDB, além desses, as sociedades de crédito, financiamento e as cooperativas de crédito a seus associados (BACEN, 2014).

O Certificado de Depósito Bancário (CDB) é uma obrigação de pagamento futura de um capital aplicado em depósito a prazo fixo em instituições financeiras (bancos comerciais ou múltiplos e bancos de investimento e desenvolvimento). A diferença básica entre o CDB e o RDB é que o primeiro pode ser transferido por meio de endosso, sendo, portanto, negociável no mercado. Já os RDBs são obrigatoriamente nominativos e intransferíveis, determinando muitas vezes variações nas taxas de juros pagas aos aplicadores. A subscrição de um CDB ou RDB constitui-se numa forma de empréstimo que um cliente/investidor efetua para o banco, tendo como remuneração os juros pagos pela instituição financeira tomadora dos recursos (ASSAF NETO, 2015).

Sobre os rendimentos desses títulos de renda fixa incide imposto de renda, geralmente pago quando de seu resgate. Em algumas situações, o imposto é pago na fonte, isto é, no momento da realização do negócio. O critério de tributação tem-se alterado bastante no decorrer do tempo, não permitindo que se defina uma regra (assim como uma alíquota) geral e permanente para essas operações (ASSAF NETO, 2009).

O principal risco desses títulos é a insolvência da instituição financeira emitente. No entanto, nesse caso extremo, o investidor tem sua aplicação garantida até determinado valor, conforme previsto pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC).

#### **4.7 – Fundos de Investimento**

Fundo de Investimento é descrito como um conjunto de recursos monetários, formado por depósitos de grande número de investidores (cotistas), que se destinam à aplicação coletiva em carteira de títulos e valores mobiliários (ASSAF NETO, 2015).

Enquanto o investidor isoladamente não possui, muitas vezes, os conhecimentos técnicos necessários para tomar as melhores decisões de investimento, ou mesmo disponibilidade de tempo para acompanhar o mercado, os Fundos de Investimentos são geridos por profissionais especializados, com qualificação técnica e experiência necessárias para tanto.

Por ser constituído na forma de condomínio, ao operarem com alto volume de recursos provenientes de diversos investidores, eles podem ainda obter, conjuntamente, condições mais favoráveis de negociação do que se cada cotista fosse atuar isoladamente no mercado. Os ganhos obtidos são distribuídos aos investidores de forma proporcional aos recursos aplicados.

Resumidamente, apresentam como principais vantagens (i) a facilidade de acesso a diferentes mercados, uma vez que se habilitam a operar em qualquer tipo de mercado; (ii) liquidez diária nas aplicações, pois possibilita que o cotista saque seus recursos a qualquer tempo; (iii) diversificação de carteiras, permitindo que os ativos financeiros sejam mesclados de forma a maximizar o seu retorno ou minimizando o risco para determinado retorno esperado; e (iv) apresenta um baixo custo de transação, pois os custos de negociação dos títulos são diluídos entre os investidores, oferecendo ganho de escala, haja vista o grande volume de aplicações no mercado financeiro.

De acordo com Assaf Neto (2015), os Fundos de Investimento são divididos em dois grandes grupos: os fundos de renda fixa, constituídos por investimentos em ativos de renda fixa, e os fundos de renda variável, que mesclam em sua carteira ações (no mínimo 5% de seu patrimônio) e outros ativos, inclusive derivativos.

Os Fundos de investimento em ações podem ser constituídos sob a forma de condomínio aberto e condomínio fechado. No Brasil, os fundos de renda variáveis são tipicamente do tipo condomínio aberto, pois permitem o resgate de suas cotas a qualquer momento, diferentemente do condomínio fechado, onde o investimento é





## REFERÊNCIAS

ANDREATA, Ana Paula; PIGOSSO, Denise; BADIA, Maurício; SCHVIRCK, Prof. M. Sc. Eliandro. Alternativa de Investimentos para Pessoa Física: Mercado Financeiro Brasileiro. **Revista e-Estudante – Eletronic Accounting and Management**, Paraná, v. 2, n. 2, UTFPR, 2010. ISSN 1984-7378.

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática financeira e suas aplicações**. 10. ed. – São Paulo: Atlas, 2009.

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. 7. ed. – São Paulo: Atlas, 2014.

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado financeiro**. 13. ed. – São Paulo: Atlas, 2015.

BANCO CENTRAL DO BRASIL (Brasília) (Ed.). **FAQ: Aplicações financeiras**. 2014. Disponível em: <[http://www.bcb.gov.br/pre/bc\\_atende/port/aplica.asp#1](http://www.bcb.gov.br/pre/bc_atende/port/aplica.asp#1)>. Acesso em: 26 nov. 2017.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. – São Paulo: Atlas, 2008.

IBGE (São Paulo) (Ed.). **PNAD 2016: população idosa cresce 16,0% frente a 2012 e chega a 29,6 milhões**. 2017. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/2013-agencia-de-noticias/releases/18263-pnad-2016-populacao-idosa-cresce-16-0-frente-a-2012-e-chega-a-29-6-milhoes.html>>. Acesso em: 26 nov. 2017.

SANDRONI, P. **Dicionário de administração e finanças**. São Paulo: Best Seller. 1996.